

Gustavo Iser & Comparsa Sureña - Fui Buscar Canha na Venda

tom:

Intro: E7 Am D7
F E7 Am

Vinha a lua lá do cerro, despontando da trincheira
Pois a noite era de ronda, num rincão lá da fronteira
Recolhi da parceria, um pedido de encomenda
Serrei pernas no tordilho, pra buscar canha na venda

Ao chegar no meu tordilho, apeei tinindo espora
Num olhar de relancina, já vi três a meia cola
Coloreava pela chama, um candeeiro fumacento
Ajeitei a minha adaga, e entrei bodega a dentro

Ao chegar naquela aguada, fui pedindo uma cachaça
Um indiato pacholento, se agrandou por uma graça
Pra xiru que arrasta espora, aqui demo de planchaço

E larguemo estrada-fora, de lombo riscado a laço

(Am E7 Am D7)
(F E7 Am D7)
(F E7 Am)

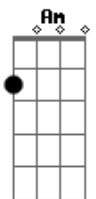
"Respondi a pataquada, num jeitão da moda antiga
Já surrei um lobisomem, mas não bato em rapariga
Já me veio um melenuado, como touro descornado
Carreguei floreado adaga, e ficou já dois cortado"

(Am D7 F E7)
(Am E7 Am D7)
(F E7 Am)

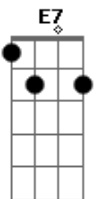
Fui ganhando porta-fora, escorando manotaço
Vinha um bugre numa carga, me errando fação
Rebusquei ele na adaga, no calor do ferro branco
E a tristeza vi no rosto, que ao rodar ficou lunanco

De vereda e sem demora, tive em cima do tordilho
Me larguei a galopito, refazendo o mesmo trilho
Foi por culpa das esporas, que meu trago não tomei
Voltei seco pra minha ronda, inda quase que apanhei

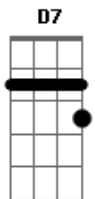
Acordes



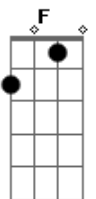
© ukulele-chords.com



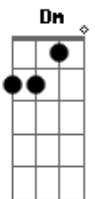
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com